

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 54

Data: 18 de julho de 1991

Pg.: _____

Governadores faltam à reunião sobre Amazônia

MANAUS — A maioria dos governadores dos estados que compõem a Amazônia Legal (Pará, Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, Maranhão, Tocantins e Mato Grosso) tem restrições ao Código Amazônico proposto pelo governador amazonense Gilberto Mestrinho (PMDB) que propõe o total aproveitamento dos recursos naturais da região sem critérios claros quanto à preservação do meio ambiente. Só quatro dos oito governadores da área (Oswaldo Piana, de Rondônia; Annibal Barcellos, do Amapá; Ottomar de Souza Pinto, de Roraima, e Edison Lobão, do Maranhão) foram ao encontro promovido por Mestrinho ontem, em Manaus, mas não endossaram o Código Amazônico integralmente.

A polêmica em torno do Código Amazônico proposto por Mestrinho ocorre em torno de vários artigos, como o que trata dos aproveitamentos e exploração dos recursos naturais e paisagísticos da região. "Todo e

qualquer aproveitamento econômico dos recursos naturais será permitido na região amazônica", resume o Código em seu artigo quinto, o que abre um precedente perigoso para a exploração mineral em áreas indígenas — proibida pela Constituição —, ou nas unidades de conservação de uso direto, como nos parques nacionais e estações ecológicas, onde é proibida qualquer exploração.

"Por que dar 9,4 milhões de hectares em terras contínuas para os três mil índios ianomâmis se eles nunca viveram em áreas contínuas?", indaga Gilberto Mestrinho. "O interesse estrangeiro é evitar que as riquezas minerais da Amazônia sejam exploradas", ele mesmo responde: "Os ecologistas querem preservar. Ora, preservar é querer que a Amazônia fique aqui como um circo e nós como um mico", ironizou Gilberto Mestrinho.